

O TESTAMENTO DO SENHOR

JODA a vida de Jesus foi orientada para um acontecimento decisivo a que Ele chama a Sua hora. Esse grande acontecimento consiste no regresso do Senhor ao Seio do Pai, isto é, na Sua morte, ressurreição e ascensão. Eis a Páscoa de Cristo: libertar-nos do pecado e levar-nos consigo para o Pai.

Chegado o momento solene da Sua Páscoa, quis o Senhor instituir também a Sua refeição pascal. Os discípulos são encarregados de a preparar. Tinha chegado a hora de passar deste mundo para o Pai.

Amou-os até ao fim... Jesus, cuja ternura era ilimitada, vai multiplicar as provas do Seu amor. A todas as gentilezas com que havia, até então, cumulado os seus amigos, vai juntar favores novos que ultrapassam os outros, propositadamente reservados para o fim como testamento supremo do seu coração: o lava-pés, o mandamento novo, a instituição da Eucaristia e do

Sacrifício da Missa, a ordenação sacerdotal dos apóstolos. Quinta-Feira Santa é, com inteira verdade, o dia do testamento do Senhor.

S. João fala apenas do lava-pés. É que os outros factos já tinham sido suficientemente narrados pelos restantes Evangelistas e por S. Paulo. Não faz sentido, no entanto, falar isoladamente da cerimónia da purificação; importa colocá-la na perspectiva real que lhe serviu de moldura no Cenáculo, a fim de melhor apreciarmos a lição que dela se desprende.

Jesus tomou em Suas mãos o pão e o vinho...

O pão significa a vida; é dom de Deus para entreter o sopro da existência. No decorrer da Sua vida pública, ligou o Senhor ao pão um significado específico. Cristo é o pão vivo descido do céu; é-o pela Sua palavra — pois o homem vive da palavra que sai da boca de Deus; é-o na Sua morte de cruz — já que Ele se despede da vida para nos restituir a vida; é-o sobretudo quando, ressuscitado, nos comunica a vida sobrenatural pela comunhão no Seu corpo.

O vinho tem praticamente o mesmo significado. Em Caná, operou Jesus com o vinho um milagre comparável ao da multiplicação dos pães.

Pão e vinho simbolizam a mesa quotidiana. A mesa dos homens não é sómente o balcão do restaurante onde o turista apesado toma um almoço de passagem; é à mesa, símbolo e causa da unidade e da alegria, que os homens se reúnem em família ou em grupos de amizade. Na última ceia, Jesus

CONT. NA QUINTA PAGINA



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

QUANTOS NASCEMOS — QUANTOS EMIGRAMOS

O problema é complexo e grave. Sobre ele se tem debruçado a acção do Estado e sobre ele ainda há pouco os Bispos Portugueses publicaram uma notável Pastoral Colectiva.

Do Boletim da Junta de Emigração, referente a 1966, destacamos o quadro junto. Mais que as palavras, falam os números. Eles nos dizem que a emigração, naquele ano, ultrapassou o saldo fisiológico nacional. Quer dizer: emigraram mais portugueses do que o número de crescimento da população.

O elucidativo quadro mostra, para já, duas realidades:

Primeira — Com esta diminuição da população foi como se desaparecessem do mapa cidades como Santarém, Leiria ou Castelo Branco.

Segunda — O caso dos distritos da Guarda, Faro, Castelo Branco e Leiria mostra, à evidência, estar a diminuir ou a envelhecer a população nessas zo-

DISTRITOS	Saldos fisiológicos	Emigração	Percent.
AVEIRO	8 725	8 111	92,9
Beja	1 619	1 098	67,8
Braga	13 660	10 625	77,7
Bragança	2 188	4 693	214,4
Castelo Branco	1 856	6 777	365,7
Coimbra	3 013	3 465	115,0
Evora	1 172	718	61,2
Faro	1 200	4 390	365,8
Guarda	1 548	8 248	532,8
Leiria	4 120	9 756	236,7
Lisboa	13 966	12 335	88,3
Portalegre	838	633	75,5
Porto	22 640	10 708	47,2
Santarém	3 413	4 639	137,3
Setúbal	4 043	2 944	72,8
Viana do Castelo	3 112	6 989	224,5
Vila Real	4 143	5 256	127,5
Viseu	4 867	4 415	90,7
Angra do Heroísmo	1 066	2 066	193,8
Horta	322	759	235,7
Ponta Delgada	3 437	7 879	229,2
Funchal	4 957	3 650	73,6
TOTAL GERAL	106 852	120 239	112,5

nas. Nalguns casos — sabe-se — é por efeito do reagrupamento e

fixação de famílias, que se está dando a partir de concelhos que foram os primeiros a fornecer emigrantes, localizados sobretudo em zonas rurais-operárias de França. Mas há também muitas outras razões deste desnível.

Não se pode trancar ninguém dentro de casa. Impede-o o próprio direito natural. Sabe-se que muitos dos que saem, ou tentam sair, deixando a terra e a família, o fazem, normalmente, com a alma a sofrer. Mas é que não encontram, tantas vezes, outro caminho para obviar às carências da vida. O caminho da emigração, porém, está cheio de escolhos, de perigos, de ruínas. Moral e materialmente. Está aí um comércio montado à roda dessa pobre gente. Exploradores, engajadores, trapaceiros.

Seja como for, a realidade a ninguém pode deixar indiferente.

GUIMA a pintura necessária

VIMOS aqui, no último número, ao falarmos de José Penicheiro como pintor do quotidiano, o processo histórico da evolução estética que levou a Arte, relação criadora do

sujeito com o objectivo, a reduzir o artista a uma relação do sujeito com o próprio sujeito. Porque se o Impressionismo afirmou a forma-luz como superação da forma-cor dos românticos, reduziu por isso o artista a «um aparelho de gravação para percepções sensoriais». E assim o Mundo se fechou, para o artista, no preciso momento em que o Sena substituiu o Olimpo, a uma simples experiência minha da minha própria sensação do mundo.

Esta a complexa contradição interna, que, aliás, logo por Cézanne foi apontada no mesmo Impressionismo!

Esta contradição interna, esteticamente tanto mais avolumada quanto mais admitida foi a liberdade total de invenção artística, (o Mundo já não é o Olimpo, mas sim o Sena, é verdade; mas o Mundo do Sena é a minha experiência da minha

sensação do Sena do Mundo!) torna-se gritante na medida em que os *marchandes de tableaux* se intrometem, fazendo representar a obra de arte como um produto de marca, um valor! E a liberdade criadora do sujeito perante o objecto, reivindicada pelo Impressionismo ao confirmar que as coisas do mundo são as minhas sensações da luz, foi assim elevada a um valor que identifica *liberdade com individualidade*. POIS A MARCA SERA TANTO MAIS VALIOSA QUANTO MAIS RARA, INDIVIDUAL ELA FOR!

E daí que, por toda esta complexidade causal, tenha a Arte redundado num *abacaxi*, em que o superior é o *insólito*! Pois agora, sim, eis consumada a tragédia desta liberdade criadora, que é tanto mais abstracta quanto mais íntima é: A ARTE MODERNA,

CONT. NA QUARTA PAGINA



Galeria Borges voltou a ser galeria. O passado não morreu. O presente é esperança. Esperemos! Guima voltou. Agora em exposição individual. Boa mostra. Inquietante! A arte é diálogo invisível. Sem o artista, mal ou bem, é que nada vive. E até porque a Arte não foi, mas está sendo, o diálogo será invisível, mas tem de ser permanente. Necessário! Por isso, Galeria Borges voltou a ser galeria! Por isso, também, seja sempre presente o passado. A cidade o precisa! A hora o exige! E de agora, reconhecido ficou o nome!

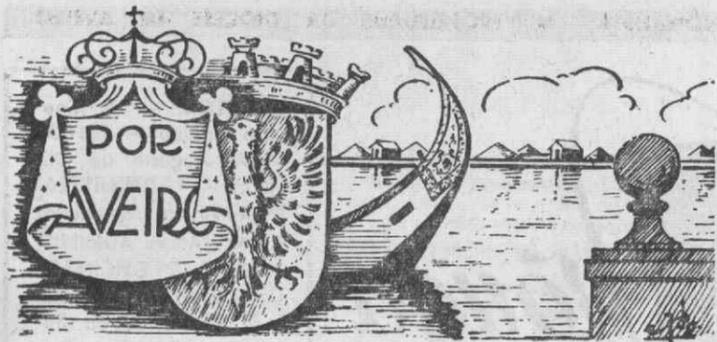
texto de mário da rocha

MENSAGEM DO PAPA AOS INTELLECTUAIS

Santo Padre Paulo VI, parece que cada vez mais debruçado sobre a sorte do homem e do mundo, ao mundo e ao homem procura, em todas as circunstâncias, levar uma palavra de fé, de esperança e de amor. Se fala aos pequenos e aos simples, fala igualmente aos poderosos, aos governantes, aos responsáveis pela formação e condução dos povos, aos pais e educadores. A sua palavra é universal, — a mais pura, e mais nobre, a mais desinteressada, sempre com ressonâncias evangélicas.

Notável foi, há dias, a sua mensagem na inauguração da *Semana dos Intelectuais Franceses*. Julgamos oportuno recordar algumas passagens desse importante documento. Bem podemos dizer que os problemas, cá e lá, são os mesmos — o mesmo homem que

CONT. NA QUINTA PAGINA



POSSE DO PRESIDENTE DA JUNTA AUTÓNOMA

Hoje, dia 29 de Março, pelas 15.30 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, será empossado, no cargo de Presidente da mesma Junta, o sr. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira.

A posse será conferida pelo Presidente da Junta Central de Portos, sr. Dr. Manuel Henriques Gonçalves, que, para o efeito, se deslocará expressamente de Lisboa.

NAVEGAÇÃO

Entradas

Dia 17 — n/m português GORGULHO, de 1 195 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; Dia 20 — n/m português MARICARMEM, de 382 tAB, proveniente de Faro, com sal.

Saídas

Dia 15 — n/m dinamarquês PETER FERM, de 299 tAB, para Guernsey, com madeira serrada para caixas; Dia 17 — n/m português SANTA ISABEL, de 2 056 tAB, para Lisboa; Dia 20 — n/m português GORGULHO, para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes.

DRAGAGENS INTERIORES NO PORTO

Além da empreitada de dragagem do canal de acesso aos cais comercial, e respectiva bacia de manobra, prosseguem outros trabalhos de dragagem no canal principal de navegação, tendo em vista não só a melhoria das condições existentes, como também preparar o porto para receber navios cada vez maiores.

NOVO JURAMENTO DE BANDEIRA

Realiza-se no próximo dia 3 de Abril, com início às 9.30 horas, a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas ultimamente incorporados do Regimento de Infantaria 10.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A U D E
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira. M O D E R N A
Quinta-feira. A L A

O MINISTRO DO INTERIOR EM AVEIRO

Conforme anunciámos, esteve em Aveiro, no sábado último, o Ministro do Interior, sr. Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior.

Foi a inauguração da Feira-Exposição de Março o primeiro acto a que presidiu aquele membro do Governo, acompanhado pelo Chefe do Distrito, Presidente da Junta Distrital, Presidentes das Câmaras e outras autoridades locais, além do Venerando Bispo da Diocese. As Bandas Amizade e do Internato associaram-se ao momento festivo.

Seguiu-se uma visita às novas e magníficas instalações da Junta Distrital. Aqui, o sr. Ministro presidiu à 27.ª reunião dos Presidentes das Câmaras Municipais. O Chefe do Distrito dirigiu saudações e o Presidente da Junta, depois de agradecer a honra da visita, abordou alguns problemas relacionados com as actividades do organismo, destacando as da cultura e assistência, com relevância especial, neste sector, para o Internato, cujas novas instalações importa construir com toda a urgência.

No prosseguimento dos trabalhos, o sr. Ministro do Interior abordou o problema da emigração, traçando as directrizes para a sua solução. Fez ainda algumas considerações sobre a acção administrativa das Câmaras Municipais.

Por último, o Deputado Dr. Veiga de Macedo saudou aquele membro do Governo, e lamentou a ausência do obreiro das magníficas instalações da Junta Distrital e seu antigo Presidente, o Deputado Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, que um brutal acidente immobilizou no leito há mais de um ano.

Após o almoço, os visitantes estiveram no velho Internato Distrital, inteirando-se do projecto das novas instalações, a erigir brevemente no Bonsucesso, em Aradas.

Por fim, o sr. Dr. Santos Júnior esteve no Albergue Distrital. Percorreu, com as restantes autoridades, todas as dependências da casa e inteirou-se dos seus problemas, ouvindo, a propósito, informações do Presidente da Comissão Administrativa e Comandante da P. S. P., sr. Capitão Amílcar Ferreira.

PELO LICEU

Os alunos do 7.º ano do Liceu de Aveiro reuniram-se ontem na Sé e participaram na missa que por sua intenção celebrou o antigo professor sr. Padre Arménio Alves da Costa. A eles se juntaram alguns dos seus mestres.

Esta cerimónia religiosa fez parte do programa das suas festas de despedida.

MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Prosseguiu, durante o ano de 1967, a actividade iniciada pela Missão no distrito de Aveiro em Agosto de 1966.

Tendo como finalidade ajudar cada trabalhadora a compreender melhor os seus direitos e deveres no trabalho e a obter conhecimentos úteis para a vida familiar, a sua actividade processa-se através de cursos de formação social e familiar, organizados normalmente nos locais de trabalho, com a colaboração das entidades patronais.

Actuou durante o ano findo em sete empresas e no Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro, beneficiando dos seus cursos 453 mulheres que trabalham no sector industrial.

No relatório enviado, no final do ano, aos serviços centrais, foi apresentado o seguinte resumo do total da actividade: 10 colóquios a que assistiram 189 pessoas; 5 sessões para abertura e encerramento de actividade nas empresas, em que estiveram presentes 408 trabalhadores; 90 lições sobre previdência e legislação do trabalho, em que se verificaram 1071 presenças; 131 lições de Enfermagem caseira, com 1 848 presenças; 169 lições de Puericultura, com 2 486 presenças; 114 lições de Economia Doméstica, com 1 349 presenças; 72 lições de Educação Infantil, com 934 presenças; 66 lições de Costura e Lavores, com 762 presenças.

Para ilustrar estes cursos, que têm normalmente 10 a 12 lições cada um, fizeram-se 82 projecções de filmes. A biblioteca da Missão foram requisitados 453 livros.

A actividade da Missão, que está a ser competentemente chefiada pela sr.ª Dr.ª Maria Natércia Duarte Rodrigues, incidiu sobre os concelhos de Aveiro, Agueda e Estarreja.

VIDA RELIGIOSA NO BAIRO DAS BARROCAS

Com o fim de incrementar a vida religiosa dos habitantes do Bairro das Barrocas, a comissão de culto da capela local elaborou um plano de actividades para o tempo da Quaresma.

Nos dias 20 e 21 passados, houve palestras para homens e mulheres, proferidas, respectivamente, pelo sr. Dr. Ferreira Dias, Juiz de Direito em Agueda, e pela sr.ª D. Maria Cristina Corte Real. Esta iniciativa, só a avaliar pelo número de pessoas presentes, excedeu todas as expectativas.

No dia 22 falou aos casais o sr. Padre João Paulo Ramos. O êxito foi pleno. Não foram poucos os pedidos para que palestras deste género se repetissem ao longo do ano.

Haverá no dia 5 de Abril, pelas 21 horas, uma via-sacra, com início na igreja da Vera Cruz. A chegada à capela do Senhor das Barrocas, será celebrada missa.

No próximo domingo realiza-se a comunhão pascal dos habitantes daquela zona citadina.

Apraz-nos informar que em breve, como vivamente se deseja desde há muito, terão início as obras de restauro do artístico templo aveirense.

GRANDIOSO FESTIVAL NA FEIRA DE MARÇO

Organizado pela Tertúlia Beiramarense e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se no próximo domingo, 31, na Feira de Março, mais um festival.

O programa é o seguinte:

15.30 horas — Grupo Folclórico das Lavradeiras de S. Martinho da Gândara;

16.30 — Grupo Folclórico de Cidacos;

17.30 — Apresentação do Mini-Trio;

18 — Despedida das Lavradeiras de S. Martinho da Gândara;

19 — Grupo Folclórico de Cidacos;

21.30 — Rancho da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo;

23 — Despedida do Mini-Trio.

O preço de entrada no recinto é de 2\$50.

Na quinta-feira, dia 4, com entradas grátis, exhibe-se a Orquestra Feminina e Futurista de Arcozelo.

SEMANA DO ULTRAMAR

A Legião Portuguesa de Aveiro associa-se às comemorações da Semana do Ultramar.

Para o efeito, haverá hoje, sexta-feira, numa das salas do Comando Distrital, às 21.30 horas, uma conferência sobre «O Ultramar na presente conjuntura da vida portuguesa», proferida pelo sr. Tenente Henrique Ribeiro Louro.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

De acordo com deliberações anteriores, foi concedido um subsídio de 50 000\$00 ao Instituto Médio de Comércio de Aveiro, a fim de fazer face aos encargos com a sua administração.

— Por despacho recente do sr. Ministro das Obras Públicas, foram incluídas no III Plano de Fomento (Viação Rural, para o sexénio de 1968/73, as seguintes obras e respectivas comparticipações:

1) — «Pavimentação do C. M. 1507, entre a E. M. 583-3 e Alumiela» — 71 000\$00, em 1968;

2) — «Pavimentação da E. M. 585, entre Póvoa do Valado e o C. M. 1526» — 71 000\$00, em 1968;

3) — «Reparação da E. M. 582, entre Vilarinho e Sarrazola (pavimentação a cubos)» — 57 000\$00, em 1968, e 300 000\$00, em 1969;

4) — «Pavimentação da E. M. 584, entre Granja de Baixo e Requeixo» — 250 000\$00, em 1970, e 400 000\$00, em 1971/73.

Do mesmo Plano de Fomento (Esgotos), consta a obra de «Saneamento da Cidade», com as comparticipações de 205 000\$000, em 1968, e 488 000\$00, em 1969.

— Foi aprovado, para efeito do pagamento à firma adjudicatária da empreitada de construção civil da obra do Matadouro Regional de Aveiro, um auto de medição de trabalhos, na importância de 327 538\$70.

— Foi deliberado proibir, em toda a zona da cidade, a venda, em lugares fixos, de quaisquer artigos ou géneros, com excepção daqueles cujos pedidos tenham sido previamente autorizados, ou licenciados, pela Câmara Municipal.

— Foram apreciados 29 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: — 25 deferimentos, 3 indeferimentos e 1 informação.

COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

Em 1967, as vendas da Companhia Portuguesa de Celulose, no mercado nacional, atingiram a importância de 349 648 contos, e no mercado internacional 340 867, o que dá um total global de 690 515.

Este valor distribui-se assim, segundo a procedência dos produtos vendidos: fabrico próprio da empresa, 396 991 contos; fabrico alheio, 284 992; importados, 8 532. A diferença, pois, entre o exportado e o importado é de 332 335 contos, isto sem contar o valor dos produtos vendidos no mercado interno, já que haveria que importá-los se não se produzissem no país.

O lucro da Companhia Portuguesa de Celulose, no exercício de 1967, foi de 35 062 168\$27, que, acrescido do saldo de 1967, sobe à importância de 35 653 246\$74, da qual a Administração propõe para dividendo aos accionistas a soma de 27 000 000\$00.

O capital social da empresa é de 270 000 000\$00.

ASSALTOS E ROUBOS

A nossa região (cidade e arredores) tem vivido, nos últimos dias, preocupada com diversos casos de assaltos e roubos. Alguns destes são já de monta, tanto em dinheiro como noutros valores.

Não costumamos dar notícia pormenorizada de tão tristes e lamentáveis acontecimentos. E se registamos o facto é só para pedir que, uma vez descobertos os autores dos crimes, deles se cuide como é mister, para a sua reintegração na sociedade.

CONFERENCIA DOUTRINAL NO GRÊMIO DO COMÉRCIO

Promovida pelas paróquias da cidade, realiza-se no próximo dia 9 de Abril, às 21.30 horas, no salão do Grémio do Comércio, uma conferência sobre «Os Manuscritos de Qum-Ram e as ligações com o Antigo e o Novo Testamento».

Será orador o sr. Padre Dr. Manuel Augusto Rodrigues, professor catedrático de História do Cristianismo na Universidade de Coimbra.

A conferência é ilustrada com a projecção de diapositivos.

NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO DE INFANTARIA

Tomou posse do lugar de Comandante do Regimento de Infantaria 10, nesta cidade, o sr. Coronel Armando da Silva Maçarico, que recentemente regressou do Ultramar. Substituiu o sr. Coronel Catalão Dionísio.

O Regimento comemorou festivamente o «Dia da Unidade», tendo proferido uma alocução de carácter patriótico o sr. Capitão António Rodrigues Graça.

FONTE DA PRAÇA

Continuam os trabalhos de colocação da velha e artística Fonte da Praça na esplanada que dá para a Rua do Clube dos Galitos.

Medida acertadíssima da Câmara Municipal.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque, para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantescos aviões DC-8 a jacto, efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças.

A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 3 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4.55 locais.

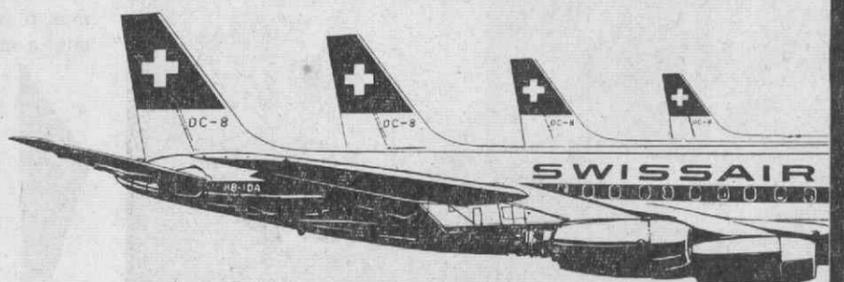
Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que preferem viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Se preferir, pode pagar a sua viagem em prestações.

Consulte o seu agente de viagens ou a

SWISSAIR, Av. da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 53 3171

4 voos semanais para NOVA YORK



→ SWISSAIR

Provas da A. Futebol de Aveiro

FEIRENSE: assegurou o primeiro lugar

LOUROSA-ÁGUEDA: duo prelatente ao quarto lugar

A penúltima jornada do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, realizada no domingo, deu solução a um só dos problemas pendentes.

Quanto ao campeão, tudo ficou resolvido em favor do Feirense, que irrecadou o título com todo o merecimento. Quanto ao apuramento para o Nacional da III Divisão, só a ronda derradeira ditará qual o companheiro do Feirense, Valecambrense e Oliveirense, pois há nada menos que duas equipas com aspirações: Lourosa e Águeda. Acrescentamos, no entanto, que o apuramento não será assaz difícil, na medida em que o Lourosa leva um ponto de vantagem sobre o Águeda, e a sua próxima deslocação a Esmoriz

não oferece grandes obstáculos. Basta aos lusitanistas um empate, para assegurarem o seu ingresso na fase imediata.

Esperando a sentença a dar pelo clube da Barrinha, o Águeda, um dos réus, dará tudo por tudo, no seu campo frente ao Paços de Brandão.

A última ronda o decidirá!

Resultados da penúltima jornada:

Bustelo-Oliveirense	1-1
Anadia-Feirense	1-3
Ovarense-Arrifanense	3-1
P. de Brandão-Valecambrense	0-1
Lourosa-Águeda	3-1
Alba-Esmoriz	1-1
Oliveira do Bairro-Cesarense	3-0
S. João de Ver-Paivense	0-0

Jogos para domingo — Feirense-Bustelo, Arrifanense-Anadia, Valecambrense-Ovarense, Águeda-Paços de Brandão, Esmoriz-Lourosa, Cesarense-Alba, Paivense-Oliveira do Bairro e Oliveirense-S. João de Ver.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 31

7 de Abril de 1968

Braga-Porto	2
Académica-Guimarães	1
Cuf-Benfica	2
Tirsense-Setúbal	2
Leixões-Belenenses	1
Vizela-Leça	1
Tramagal-Acad. de Viseu	1
Penafiel-Lamas	1
Salgueiros-União de Tomar	1
Olhanense-Alhandra	1
Lusitano-Sintrense	1
Luso-Torriense	1
Almada-Portimonense	1

II DIVISÃO

O «GUIA» CONTINUA FIRME

O robusto resultado que o Cucujães conseguiu, frente ao Ginásio de Arouca, constituiu a nota de maior relevo da oitava jornada do Distrital da II Divisão da A. F. de Aveiro. Nos restantes jogos, resultados normais das equipas da casa.

Resultados — Cucujães-Gin. de Arouca, 8-0; Mealhada-Estarreja, 3-1; Macinhatense-Pejão, 2-0; Avanca-S. Roque, 1-0; Valonguense-Vista Alegre, 1-0.

JUVENIS

O CAMPEÃO SOFREU A PRIMEIRA DERROTA

Terminou o Regional de Juvenis, com o indiscutível triunfo da turma do Avanca, que sofreu na derradeira jornada a primeira derrota, ao cabo de nove encontros disputados.

RESULTADOS — Alba-Lourosa, 4-0; Feirense-Oliveirense, 2-0; Águeda-Avanca, 1-0.

Classificação final — Avanca, 22 pontos; Águeda, 20; Feirense e Oliveirense, 18; Alba e Lourosa, 15.

Realiza-se, hoje, pelas 21 horas, a Assembleia Geral do Beira Mar, para, entre outros assuntos, se proceder à eleição dos novos Corpos Gerentes.

A Comissão Central de Árbitros de Futebol resolveu instaurar um inquérito à arbitragem de Barros Araújo, no encontro Salgueiros-Beira Mar, para se averiguar das possíveis anomalias verificadas.

Para actuarem no Nacional da III Divisão, foram designados os seguintes árbitros da Comissão Distrital de Aveiro: Manuel Pinto da Costa, Francisco da Silva Costa, Carlos Neiva, Manuel Gonçalves Pereira, Joaquim Ribeiro dos Santos Freire e Eduardo Panão de Jesus.



O Grupo de Juvenis da Associação Atlética de Avanca, que brilhantemente venceu o Campeonato Distrital da A. F. de Aveiro, tendo a seu lado o orientador técnico — o antigo e prestigioso jogador do F. C. do Porto, Manuel Correia Dias.

Campeonatos Nacionais

Interrompidos pela realização dos oitavos-de-final da Taça de Portugal, recomeçam, no próximo domingo, os Nacionais de Futebol. A jornada de domingo engloba, nas duas divisões, os seguintes encontros:

I DIVISÃO

Porto-Sporting
Varzim-Académica
Guimarães-Sanjoanense
Barreirense-Cuf
Benfica-Tirsense
Setúbal-Leixões
Belenenses-Braga

II DIVISÃO

Zona Norte
Leça-Tramagal
Acad. Viseu-Espinho
Famalicão-Covilhã
Gouveia-Torres Novas
Beira Mar-Penafiel
Lamas-Salgueiros
União de Tomar-Vizela

Zona Sul

C. Piedade-Olhanense
Alhandra-Lusitano
Sintrense-Atlético
Oriental-Peniche
Montijo-Luso
Torriense-Almada
Portimonense-Sesimbra

Campeonato Militar de Andebol de Sete

O/R. I. n.º 10 sagrou-se campeão de Andebol de Sete da II Região Militar, na categoria de sargentos, tendo vencido na final o R. C. 4, por 15-11. Na categoria de oficiais, o R. I. n.º 10 perdeu com o C. D. M. M., por 16-9, no encontro de apuramento de campeão.

GALITOS, 47 ACADEMICA, 40

Triunfo difícil dos aveirenses

Jogo no ringue do Parque, sob a arbitragem do duo português Domingos Barbosa-Manuel dos Santos.

GALITOS — Favela (12), Leitão (12), Antunes (13), Jorge (2), Grego (6) e João José (2).

ACADEMICA — Tavares (5), Baganha (19), Mendes (4), Lona (12), Loureiro, Judice e Gomes. Ao intervalo: 29-17.

Triunfo difícil dos aveirenses, que, embora comandando na primeira parte, se viram obrigados a várias reacções dos estudantes, no segundo período.

à última jornada da primeira volta do Regional de Iniciados, anotando-se os seguintes desfechos: Beira Mar-Internato, 17-14; Ill'abum-Esgueira, 21-16; Sangaalhos-Galitos A, 7-26.

A turma de Galitos A, ainda sem derrotas, comanda a classificação, com 12 pontos.

Jogos para domingo — Galitos B-Internato, Beira Mar-Esgueira e Ill'abum-Galitos A.



Proseguiram, no último fim de semana, os diversos Campeonatos Nacionais da Zona Norte-Centro, tendo-se registado os seguintes resultados:

I Divisão — Porto-Sangaalhos, 61-29; Vasco da Gama-B. P. M., 39-58; Marinhense-Sanjoanense, 84-35; Sp. Figueirense-Académica, 55-87.

II DIVISÃO

Série A — Naval-Esgueira, 52-40; Caldas-Leça, 44-35; Fluvial-Gaia (adiado).

Série B — Ill'abum-Amoníaco, 47-21; Gin. Figueirense-Olivais, 26-34; Invicta-C. D. U. P., 47-51. Caldas e C. D. U. P., comandam as respectivas séries.

Juniore — Marinhense-Vasco da Gama, 18-55; Galitos-Académica, 47-40; Marinhense-Galitos, 38-52.

Vasco da Gama e Académica seguem na vanguarda da classificação, com o mesmo número de pontos.

Juvenis — Esgueira-Académica, 38-29; Académica-Esgueira, 42-38.

Em face dos resultados obtidos, as duas equipas terão que decidir o primeiro lugar num terceiro jogo, que se realizará no domingo, em S. João da Madeira.

Feminino — Sanjoanense-Galitos (vitória da turma visitada por falta de comparência das aveirenses); Oliva's-Académica (adiado); Vasco da Gama-C. D. U. P., 7-42; C. D. U. P.-Gaia, 30-13; Galitos-Vasco da Gama, 32-24; Sanjoanense-Académica, 16-26.

Comanda a classificação a turma da Associação Académica de Coimbra.

REGIONAL DE INICIADOS

Realizaram-se, na manhã de domingo, os encontros referentes

O SALGUEIROS REAGE CONTRA A ANULAÇÃO DO ENCONTRO UNIÃO DE TOMAR-BEIRA MAR

Porque se sente prejudicado com a decisão tomada e relativa à anulação do encontro UNIÃO DE TOMAR-BEIRA MAR, a Direcção do Salgueiros enviou telegramas ao Conselho Jurisdicional da F. P. F., à Direcção da F. P. F., e à Direcção Geral dos Desportos, cujo teor é o seguinte:

«Decisão tomada caso União de Tomar-Beira Mar atiração conceito desporto em si, afecta todos os clubes em geral e de modo irreparável nossa colectividade, não só no aspecto desportivo como financeiro. A manter-se esta decisão seremos obrigados a tomar atitudes que redundarão no desprestígio do desporto e de todos os dirigentes federativos».

Também os dirigentes do Torres Novas vão apoiar a atitude dos salgueiristas, procedendo de igual modo.

Não estamos a afirmar que a mentira seja a palavra de ordem no nosso desporto, mas a verdade é que, ultimamente, se tem mentido mais do que nunca. Fruto dos tempos? Talvez consequência da, hoje em dia, haver uma crise de dirigismo sem paralelo, coisa que, pelo visto, há-de prosseguir. Por este caminho, aonde vais parar, futebol?!

II Taça do Norte

BONS RESULTADOS DO BEIRA MAR E DA ACADEMICA EM CASA DO ADVERSÁRIO

Não se registaram, no sábado à tarde, casos especiais, em relação aos resultados obtidos por visitados e visitantes, na sétima jornada da II Taça do Norte de Reservas, ronda concluída no domingo, com o jogo Porto-Salgueiros realizado no Estádio das Antas.

As vitórias e os empates estiveram, mais ou menos, na ordem das possibilidades dos contendores.

RESULTADOS — Famalicão-Beira Mar, 2-2; Vizela-Académica, 1-1; Guimarães-Varzim, 3-1; Tirsense-Leixões, 2-0; Porto-Salgueiros, 2-1.

CLASSIFICAÇÃO — Porto, 14 pontos; Académica e Varzim, 8; Salgueiros, Beira Mar e Leixões,

6; Famalicão, 5; Tirsense, 4; Vizela, 2.

A jornada de amanhã engloba os seguintes encontros, com início às 15,30 horas:

Beira Mar-Leixões, Académica-Famalicão, Salgueiros-Vizela, Varzim-Porto e Guimarães-Tirsense.

Pela A. Futebol de Aveiro

O Conselho Técnico da Associação de Futebol de Aveiro julgou improcedente os protestos apresentados pelo Oliveira do Bairro e Paços de Brandão, relativos aos jogos com o Águeda e o Feirense, respectivamente, realizados no passado dia 10, a contar para o Regional Aveirense da I Divisão.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



Moagem de ramas em bom estado VENDE-SE

Composta de motor de explosão marca Ruston de 22,5 cv., dois casais de mós de 1,20 metros e todos os demais apetrechos. Apta a funcionar.

Tratar com David dos Santos Martins Santa Catarina — Vagos

Guarda-Livros

Admite-se em organização de movimento, nesta cidade. Interesse que tenha muita prática e bastantes conhecimentos de contabilidade. O interessado deve indicar a idade, ordenado que pretende e todas as informações que entender sejam úteis para a sua admissão. Resposta por carta a este jornal ao n.º 100. Guarda-se sigilo absoluto.

Precisa-se pessoal

Para trabalhar à prática em estação de serviço.

Victor Guimarães & Filhos, Lda.

Telefone 23047 — Aveiro

Domingo da Paixão

EPISTOLA — Cristo, que veio como Pontífice dos bens futuros... Por isso, é Ele mediador duma Nova Aliança...

EVANGELHO — Qual de vós Me pode convencer de pecado? Se digo a verdade, por que não Me acreditais? Disseram-lhe os judeus: agora verificamos nós que tens demónio.

Parece-me não muito fácil sempre definir o que é a verdade. Tenho comparado esta pergunta de Cristo com aquela afirmação de Sua Mãe: todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Jesus e Maria têm consciência do que valem, do que realmente são, da verdade da Sua vida!

As vezes não é fácil a verdade, aceitando o que há realmente de autêntico, de valor de grande na nossa vida; distinguindo o que é obra de Deus e o que é fruto do nosso esforço; sabendo até onde vai a acção de Deus e até onde chegam as nossas possibilidades. Isto supõe e exige muita humildade! Verdade e humildade completam-se, são amigas inseparáveis!

Saber o que realmente somos! Ter consciência de o testemunhar, na vida de cada dia, como homens-cristãos! E isto sem orgulho, sem vaidade, sem presunção! Mas só porque é a verdade! É este o sentido da pergunta de Cristo! É este o sentido da afirmação da Virgem! Há-de ser este o sentido do nosso testemunho!

Não tenhamos, porém, ilusões. A Cristo responderam os judeus: agora verificamos nós que tens demónio. Também hão-de rir-se do nosso testemunho; hão-de ridicularizar a verdade que propomos! Vamos então jurar? Ou empregar a palavra de honra? A verdade não precisa das nossas palavras, nem mesmo da palavra de honra! (Há, por aí, tanta palavra de honra a tão baixo preço!). A verdade precisa antes do nosso testemunho, da nossa vida!

SALMO 142: Livrai-me, Senhor, dos meus inimigos; ensina-me a fazer a Vossa vontade, porque Vós sois o meu Deus.

Estendo as minhas mãos para Vós; a minha alma tem sede de Vós, como terra sequiosa.

Fazei-me conhecer o caminho em que devo andar, porque a Vós elevo a minha alma.

ORAÇÃO — Senhor, nosso Deus, vinde em nosso auxílio; sem Vós nada somos, nada podemos. Por Vossa bondade e compaixão, defendei nossas almas, concedei-nos os dons da Vossa misericórdia.

X.

VOO NO TRI-REACTOR «CIDADE DO PORTO» DA TAP

Os Transportes Aéreos Portugueses obsequiaram, na manhã do último domingo, os representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão com um voo a bordo do seu magnífico tri-reactor «Cidade do Porto», que, a baixa altura, se deslocou até Espinho e, dali, até Ofir e à fronteira Valença-Tui.

Muito gentilmente, foi também convidado o «Correio do Vouga», que se fez representar pelo seu dedicado amigo e colaborador Carlos Augusto do Vale Guimarães.

Os delegados da TAP distinguiram os seus convidados com um beberete, servido no aeroporto de Pedras Rubras, no regresso.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O estrangulador de Baltimore». Inglaterra. Terror. Com: Cesare Danova, Wilfrid Hyde-White, Laura Deven, Patrice Wymone e Suzy Parker. Dado o ambiente de tensão e o facto de quase toda a acção decorrer em «cabarets», pondo em evidência relações pouco edificantes, classificamos esta película PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «Um homem para a eternidade». Inglaterra. Drama. Com: Paul Scofield, John Hurt, Leo McKern, Susannah York, Orson Welles e Wendy Hiller. A vida de Thomas More é um exemplo extraordinário de integridade moral e de verdadeira personalidade cristã. No entanto, o assunto que serve de base ao argumento só pode ser totalmente interpretado e apreendido por adultos. Para estes é de facto uma autêntica lição de como se deve servir um ideal. RECOMENDAVEL PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O príncipe guerreiro». Inglaterra. Histórico. Com: Peter McNery, Susan Hampshire, Tom Adams e Gordon Jackson. Procurando divertir sem inconvenientes morais, este filme é digno de análise pela dimensão humana que apresenta e pelos processos honestos de que se serve, caracterizando-se de forma especial pelo relevo que dá aos sentimentos de honra, valentia e lealdade, pelo que se RECOMENDA PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Um homem para a eternidade».

Segunda-feira

CINE AVENIDA — «Um homem para a eternidade».

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Fantomas contra a Scotland Yard». França. Comédia. Policial. Com: Jean Marais, Louis de Funès e Mylène Demongeot. Apesar de se tratar duma comédia que apenas pretende divertir, algumas situações são moralmente confusas, quando não reprováveis. Além disto, não se verifica o triunfo da justiça, o que é também de considerar menos indicado, por poder conduzir a confusão de valores. PARA ADULTOS o filme é inócua, constituindo um divertimento sem problemas de maior.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Adeus inocência». E. U. A. Dramático. Com: Suzanne Pleshette, Ty Hardin e Dorothy Provino. Sobre o aspecto moral, a película apresenta grandes falhas em virtude de um caso passionai que, embora acabe por ter um desfecho aceitável, apresenta facetas inteiramente reprováveis. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

Mensagem do Papa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

se interessa, o mesmo homem que procura resposta para as torturas da sua inteligência e para os anseios do seu coração.

A PERGUNTA DE SEMPRE

«E vós, quem dizeis vós que eu sou?» (Mat., 16, 15). Há dois milénios que a interrogação de Jesus não cessa de se pôr à consciência dos cristãos. Perante os judeus cépticos ou incrédulos, Pedro faz-se o intérprete da fé dos seus irmãos e proclama: «Tu és o Cristo, o filho de Deus vivo». Neste ano da fé, a mesma interrogação ressoa à face de um mundo, também ele largamente céptico ou incrédulo.

Importa, com efeito, «procurar sem cessar a maneira mais apta de comunicar a doutrina aos homens do (nosso) tempo: pois uma coisa é o próprio depósito ou as verdades da fé, outra coisa a forma segundo a qual estas verdades se exprimem, sob a condição, todavia, de salvaguardar o seu sentido e significação». (Gaudium et Spes, 62, 2).

DIÁLOGO NÃO É FRAQUEZA

É bem evidente, na verdade, que o «nosso diálogo não pode ser uma fraqueza face aos compromissos da nossa fé» (Ecclesiastium Suam). A interrogação pode ser benéfica para o próprio crente, mas com a condição de não pôr em causa o essencial, a adesão de fé ao Verbo Salvador, tal como Pedro a exprimia com entusiasmo em nome dos Doze: «Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras da vida eterna» (Jo., 6, 68). Veja-se quantos filósofos e teólogos terão sempre o cuidado, na sua legítima investigação, de não perturbar inconscientemente a fé do povo cristão pela exposição de hipóteses que surgirão quase inevitavelmente a espíritos impreparados como novas formulações arbitrarias de uma fé tradicional vestida segundo as categorias do momento.

O ÚNICO CAMINHO É CRISTO

«O cristão sabe que não há, para um encontro real com Deus, senão um caminho: o Caminho Vivo que se chama Jesus Cristo» (P. H. de Lubac, Sur les chemins de Dieu, Paris, Éditions Aubier, «Foi vivante», 22, 1966, p. 257)! Que a luz de Cristo transfigurado guie, pois, a vossa procura em todos os caminhos do pensamento, para que ela ilumine tantos homens de boa vontade em trabalhos de busca, e os conduza à Vida, que é a Luz dos homens (Jo., 1, 4).

CRISTO, IMAGEM DO PAI

Cristo, «imagem de Deus invisível» (Col., 1, 15; cf. 2 Cor., 4, 4), liberta-nos das falsas re-

Falecimentos

JOAQUIM BARREIRO ANDRADE

Faleceu no Porto, no dia 17 do mês corrente, após longo período de doença, o sr. Joaquim Barreiro Andrade, que vivia em Aveiro e era escultor na Fábrica de Porcelana da Vista Alegre.

O saudoso extinto contava 66 anos. Preparou-se religiosamente para a morte pela recepção dos sacramentos.

Era casado com a sr.ª D. Margarida dos Santos Andrade, pai das sr.ªs D. Maria Fernanda Andrade Simões Dias, em casa de quem morreu, e D. Maria Manuela Santos Andrade e sogro do regente agrícola sr. Fernando da Costa Simões Dias.

D. RAQUEL DA GRAÇA FERREIRA REGALA

Faleceu em Ilhavo, na noite de 18 do corrente, com 72 anos de idade, a sr.ª D. Raquel da Graça César Ferreira Regala, viúva do Coronel José Celestino Regala.

A saudosa extinta era mãe dos sr.ªs Dr. Victor Celestino Ferreira Regala, médico nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Virgínia Ançã Regala, Dr. Frederico Celestino Ferreira Regala, médico em Lisboa, e José Celestino Ferreira Regala, agente técnico.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresentam cumprimentos de sentido pesar.

presentações de Deus, como dos ídolos renovados em cada geração, à custa de uma ascese purificadora. «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?» (Mat., 16, 13): um libertador, um mestre de moral, um fundador de religião, um profeta, um mito, um símbolo? Muitos hermeneutas mais ou menos sábios, saídos da escola da dúvida e da desconfiança, não contentes com criticar as imagens antropomórficas abusivas, apareceram a contestar Cristo a ponto de se tornar urgente reerguer o edifício sobre a única pedra angular (cf. I Pedro, 2, 6): «o Filho de Deus vivo» (Mat., 16, 16).

Para além das falsas imagens e das representações erróneas, é, pois, urgente reafirmar a nossa fé em Cristo Salvador de maneira que uma mais a mentalidade contemporânea nas suas legítimas requisições psicológicas, filosóficas e teológicas, sem para tanto deformar a mensagem de salvação, mas, pelo contrário, esclarecendo-a. É de notar a amplitude e a delicadeza da obra a realizar, para exprimir o indizível sem o trair, e levar o homem de hoje a «compreender com todos os santos qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade e conhecer também a caridade de Cristo que excede todo o entendimento» (Ef., 3, 18-19).

O Testamento do Senhor

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

é o esposo da Igreja, o pão vivo e o vinho da alegria.

Isto é o meu corpo; este o cálice da nova aliança no meu sangue...

O sangue indica a morte e a vida. No sacrifício do Senhor sobre a cruz, não foi o acto criminoso dos carrascos que agradou ao Pai celeste, mas a obediência do Cordeiro até à morte sangrenta. No sacrifício, a morte não é um fim: é a passagem para uma vida superior, para a aliança com Deus.

O sangue é, sobretudo, sinal de vida, dum compromisso inviolável. Antes de haver documentos em que ficassem exarados os termos duma aliança, usavam-se sinais bem expressivos: dois homens que se ligavam por compromisso metiam simultaneamente as mãos em vaso pleno de sangue; era uma aliança no sangue: uniam-se como se fossem do mesmo sangue. A nova aliança foi realizada no Sangue do Senhor: Deus e os homens ficaram unidos cordealmente e para sempre.

FRATERNIDADE SACERDOTAL

Com as minhas saudações fraternas, venho por este meio convocar a Assembleia Geral da Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro para dar cumprimento ao disposto nos artigos 19 e 20 dos Estatutos Provisórios. A reunião será no próximo dia 30 de Abril, às 16 horas, no Seminário de Santa Joana Princesa, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Nomeação dos corpos dirigentes para o próximo triénio;
- 2) Leitura, discussão e aprovação da acta da última reunião;
- 3) Relatório, discussão e aprovação das contas da gerência do ano de 1967;
- 4) Discussão e possível alteração das disposições de alguns artigos dos Estatutos;
- 5) Qualquer assunto útil para a Fraternidade.

Tomou a liberdade de chamar a atenção para as disposições dos artigos 4, 8, 9, 12, 19 e 20.

Aveiro, 25 de Março de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral
Padre João Abreu Freire

PELA DIOCESE

Um dia grande na Catedral

Foi de festa o passado domingo na Catedral de Aveiro. Mais propriamente: na paróquia da Glória, que tem a sede na igreja-mãe da Diocese.

O Senhor Bispo esteve ali durante a tarde. Pai e Pastor, chefe de toda a comunidade, presidiu à Profissão de Fé e administrou o Crisma a um numeroso grupo de jovens e a muitos adultos.

Missa solene, com a participação consciente de toda a assembleia. A voz do órgão restaurado. Perfeição nos gestos e nas palavras, nas orações e nos cânticos. Uma liturgia nova, acessível, agradável, viva. Era fácil notar-se que a preparação tinha sido cuidada, a revelar o zelo dos sacerdotes que trabalham na paróquia.

O Senhor D. Manuel fez a homilia. Falou dos três sacramentos fundamentais na vida cristã: o Baptismo, a Confirmação e a Eucaristia. O discurso saiu-lhe como labareda de fogo. Deixou que a alma jorrasse os anseios que traz lá dentro. Ouvimo-lo sem esforço, sem distrações.

Um dia diferente, um dia festivo, um dia grande na Catedral! Só nos ficou a pena de não ser já a Catedral nova e nós a sentirmos nela as alegrias daquele dia grande, festivo, diferente. Mas a hora chegará. É preciso e urgente. É indispensável para tudo ser ainda maior e mais belo.

Vivência do Ano da Fé

Com o louvável propósito de levar os nossos cristãos a viverem em maior profundidade os últimos meses do Ano da Fé, pensou a Junta Diocesana da Acção Católica promover uma campanha, a nível diocesano, de reflexão e diálogo sobre a Fé. Essa campanha tem por lema: «Pela Fé, ao encontro de Deus e dos Homens».

A sua realização, cuja oportunidade é evidente, concretizar-se-ia em duas fases:

1.ª Fase (a iniciar imediatamente): Encontros paroquiais promovidos pelas secções paroquiais e núcleos da A. C. (ou outros movimentos de apostolado), quer juvenis, quer adultos, para uma reflexão sobre os problemas da Fé.

2.ª Fase (a realizar após a Páscoa): Infelizmente, há na Dio-

cese muitas paróquias onde ainda não foi possível fundar a Acção Católica. É de crer que essas paróquias aproveitassem alguma coisa se também nelas se realizassem encontros parecidos. Para obviar às dificuldades que, acaso, sintam os párcos dessas freguesias, pensou a Junta Diocesana instituir, nos diversos arceparcos, equipas de leigos que se deslocassem às paróquias necessitadas e aí, sob a orientação do respectivo párcos, orientassem aqueles encontros de reflexão. A Junta Diocesana aguarda que os interessados se lhe dirijam para esse efeito.

Como remate da campanha, realizar-se-á em 16 de Julho o «Dia Diocesano da Acção Católica», com uma concentração geral de todas as pessoas atingidas pela mesma campanha, no Santuário da Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 30 — D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz; Dr. Arlindo Augusto Cancela de Amorim; Maria de Lourdes Vilar Seixas, filha do sr. Fernando de Sá Seixas; Maria Celeste Pinheiro Ferreira, filha do sr. Fausto Ferreira; Ana Maria, filha do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; Carlos Manuel Sarrico Vieira, filho do sr. António Gamelas Vieira.

Dia 31 — Rosa Fidalgo, filha do sr. João Sardo.

Dia 1 — D. Maria da Conceição Pina Reis, esposa do sr. Dr. Hermens Ala dos Reis; D. Leonor Carmo Carretas, esposa do sr. Capitão António Pedro Carretas; Arquitecta Maria Adosinda Gamelas Cardoso de Albuquerque, esposa do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Horácio Pereira; D. Joana da Luz Ferreira Pião, esposa do sr. Agostinho Marques Rodrigues Pião; D. Maria da Conceição Costa Picado Roque, esposa do sr. Amadeu do Roque; Carlos Moreira; Maria Cândida Moreira da Maia, filha do sr. Francisco Nunes da Maia Júnior.

Dia 2 — Maria Eugénia Alves da Silva Valente, filha do sr. Dr. António José Valente; Ana Margarida Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Ferreira da Silva.

Dia 3 — Sebastião António Rendeiro; Maria Madalena Mendes de Lemos, filha do sr. João de Lemos; Maria Cristina Souto de Miranda, filha do sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino.

Dia 4 — D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira; D. Idalina Moura, esposa do sr. José dos Santos Piçarra; D. Adelaide Pinheiro Nunes; Eng. José Diogo Nazaré Sousa de Almeida; Maria Cristina, filha do sr. João Carlos Fidalgo.

Dia 5 — D. Maria Adelaide Vieira Marques Vidal, esposa do sr. Amílcar Hernâni Linhares Vidal; Dr.ª Maria Benedita Gomes de Araújo Queirós, esposa do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós; Prof. João de Pinho Brandão; Prof. José Duarte Simão; Ilídio Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Tenente Cesário da Costa, filho do sr. Reinaldo António da Costa e de D. Maria Augusta da Costa, já falecida, foi pedida em casamento, no passado domingo, a menina Maria da Luz Rosete Nabuco, filha da sr.ª D. La-Salette Barreto Rosete Nabuco e do sr. César Clemente Nabuco, desta cidade.

O enlace realiza-se no fim do próximo mês.

BAPTIZADO

Na igreja de Santo Ovidio, em Vila Nova de Gaia, pelo respectivo Pároco, foi baptizado, no último domingo, o menino João Gonçalo, filhinho da sr.ª Dr.ª Maria Bernardete Gomes de Paiva Dias e do sr. Dr. Hermenegildo de Jesus Dias.

Foram padrinhos a menina Ana Maria Reis e o menino Joaquim Miguel Paiva Trigo de Negreiros, primo do neófito.

BODAS DE PRATA DE CASAMENTO

Festejaram no passado dia 27 as bodas de prata do seu casamento a sr.ª D. Maria Alice Ferreira Raposeiro Henriques dos Santos e o nosso bom amigo sr. José Henriques dos Santos, distinto funcionário do Banco Fonecas e Burnay e elemento dedicadíssimo dos corpos directivos do Clube dos Galitos, principalmente nas actividades da Secção Filatélica e Numismática e na revista «Selos & Moedas».

Os nossos cumprimentos e votos de felicidades.

D. CAROLINA HOMEM CHRISTO

A fim de passar a época da Páscoa, chega no próximo domingo a Aveiro a nossa distinta colaboradora D. Carolina Homem Christo, ilustre Directora da revista «Eva».

COMENDADOR ENGENHEIRO COUTINHO DE LIMA

Passou alguns dias nesta cidade o nosso dedicadíssimo amigo sr. Comendador Engenheiro João Ribeiro Coutinho de Lima, Inspector Superior de Obras Públicas e antigo Director do Porto de Aveiro.

SPORTING CLUB DE AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aviso Convocatório

Usando da faculdade conferida pelo Art.º 40.º dos Estatutos, convido todos os sócios do SPORTING CLUB DE AVEIRO a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na Sede do Clube, no dia 5 de Abril p. f., pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;

2.º — Apreciar o Relatório e Contas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

3.º — Proceder à eleição dos Corpos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De harmonia com o preceituado no § único do Art.º 35.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará, em 1.ª convocação, com a presença absoluta dos sócios, podendo funcionar uma hora depois, em 2.ª convocação, com qualquer número.

Aveiro e Sede do Sporting Club de Aveiro, em 27 de Março de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral,
Eng. Armando Moreira de Campos

1.º Escriturário

Oferece-se. Com bastante prática de contabilidade, facturação e todos os demais serviços de escritório. Resposta a esta Redacção ao n.º 9.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Henkel

dixan®

O extraordinário detergente alemão de espuma reduzida, que a sua máquina de lavar roupa aguardava

importadores

AGENCIA COMERCIAL

RIA L.
AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

«TENHO UMA CASA» SOCIEDADE DE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20 — COIMBRA
Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 25 do corrente, foram chamados para construir ou adquirir propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 9.196 — Ex.mo Sr. Fernando da Silva Paulo ALFERRAREDE.

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 5.821 — Ex.mo Sr. António da Silva Tecelão — PAÇO DE ARCOS

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 26 de Março de 1968

Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 AVEIRO

SONOTONE®



na próxima 3.ª feira, dia 9 de Abril, das 15 às 19 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — MODELO PEROLA IV e MIRACLE VI (usado todo dentro do ouvido sem fios nem tubos) E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES

A CASA SONOTONE facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 9, das 15 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto

Telefone 35602

Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

Telefone 868352

Dactilógrafa — Precisa - se

Dê referências.

Victor Guimarães & Filhos, Lda.

Telefone 23047 — AVEIRO

Combata o

MÍLDIO da VINHA

COM

FOLPEC AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

Rua Vítor Cordon, 19

Telef. 36 64 26

LISBOA

REVENDEDORES:

AGENCIA NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dt.º
Apartado 330
Telef. 23727 e 26444

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

Rogério Leitão
MÉDICO - ESPECIALISTA
Doenças do Coração
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 h.
(com hora marcada)
Cons. — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E
Telef. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ihavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ihavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 22182

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 24458
Residência — 72140
AVEIRO

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica
Consultas:
A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.
Residência — Telef. 22856

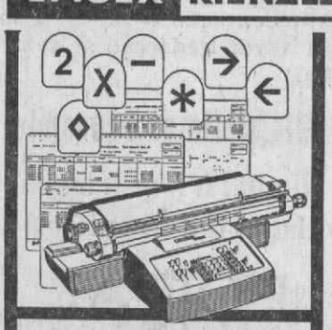
Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças de coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dt.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Seazar, 46-1.º Dt.º — Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BREA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 22551

Dr. Maya Seco
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

CURSO RÁPIDO
De aptidão profissional
Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada
4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque
Recursos Mecânicos Para a «Automação»



EFICEX KIENZLE
ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22803 - AVEIRO

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

M. Luisa Ventura Leitão
MÉDICA
Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E. — Tel. 24790
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
da Noite 24800 { Férias 22295

TAUNUS 15M
Ultimo Modelo, apenas com 8 mil quilómetros
VENDE-SE
NESTA REDACÇÃO SE INFORMA

MILHOS HÍBRIDOS
Maiores Produções
Maior Rendimento
Os MILHOS HÍBRIDOS FUNK'S-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSCAZOTO garantem as mais altas produções.
Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue ADUBOS INSECTICIDAS, de êxito já comprovado.
Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.
500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão (no mínimo de 3 hectares).
750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem (no mínimo de 3 hectares)

Para qualquer esclarecimento consulte os
Serviços Agronómicos da SAPEC

Rua Vítor Cordon, 19
Telef. 366426
LISBOA



REVENDEDORES:
AGÊNCIA NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dt.º
Apartado 330
Telef. 23727 e 26444
A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Reservadores no Continente, Ilhas e Ultramar
Anuncie no «Correio do Vouga»

SR. AGRICULTOR



Folpet

50%

**o fungicida que
protege realmente
contra o mildio**

Distribuidores

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L^{da}

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15
Telef. 24041/4
AVEIRO

CAPITAIS

*Seja qual for
o seu dinheiro...*

VALORIZE-O

Em aplicações hipotecárias
ou compras vantajosas,
podemos oferecer-lhe

AGORA
UMA BOA OPORTUNIDADE
Consulte a

Empresa Predial

“NORTENHA”

PORTO

COIMBRA

LISBOA

P. D. João I 25 1.º D.º
Telef. 20085

Av. Fernão Magalhães, 226 2.º
Telef. 29045

P. Alegria, 58 2.º
Telef. 366731

MORADIA

VENDEM-SE 2 LOTES, CERCA DE 1.000^m
CADA. AVENIDA RAVARA, CONDI-
CIONAMENTO APROVADO, EXPOSI-
ÇÃO AO SUL. GRANDE FUTURO.
TRATA PAULO CATARINO, ADVO-
GADO — TELEFONE 23451 — AVEIRO

MILHARES DE PESSOAS ESTÃO VENDENDO MELHOR COM OCULOS DO
OCULISTA VIEIRA
RUA DE VIANA DO CASTELO, 21 :: TELEF. 23 274 **AVEIRO**

Anuncie no «Correio do Vouga»

Aprendizes

Precisam-se para tipó-
grafos na Gráfica do Vou-
ga, em Aveiro.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

TIPOGRAFIA

Com muito movimento.
Trespasa-se. Informa-se
nesta Redacção.

MARTINS SOARES

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.

AVEIRO

Casa

Vende-se, com frente
para a Rua José Estêvão —
n.º 83 a 89 e — Largo da
Apresentação — n.º 17 a 20.
Nesta Redacção se infor-
ma.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUI-
TA, engenheiro-chefe da
Delegação da Direcção-Ge-
ral dos Combustíveis:

Faço saber que CIDLA
— COMBUSTÍVEIS IN-
DUSTRIAIS E DOMÉSTI-
COS, SARL, pretende obter
licença para uma instalação
de armazenagem de gases
de petróleo liquefeitos, com
a capacidade aproximada de
2 000 litros, sita no lugar da
Escola Técnica, freguesia e
concelho de Agueda, distri-
to de Aveiro.

E como a referida insta-
lação se acha abrangida pe-
las disposições do decreto
n.º 29 034, de 1 de Outubro
de 1938, que regulamenta a
importação, armazenagem e
tratamento industrial dos
petróleos brutos, seus deri-
vados e resíduos e pelas do
decreto n.º 36 270 de 9 de
Maio de 1947, que aprova o
Regulamento de Segurança
daquelas instalações, com
os inconvenientes de perigo
de incêndio, explosão e der-
rames, são por isso e em
conformidade com as dispo-
sições do citado decreto n.º
29 034, convidadas as enti-
dades singulares ou colecti-
vas, a apresentar, por escri-
to, dentro do prazo de 20
dias, contados da data da
publicação deste edital, as
suas reclamações contra a
concessão da licença requeri-
da e examinar o respectivo
processo nesta Delega-
ção, sita na Rua do Padre
Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 11 de Março de
1968.

O Engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Filadores/as

com bastante prática admite Fábrica Cerâmica
de grande importância na região.

Resposta ao n.º 8.

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

CAMIÕES USADOS

Reconstruídos nas nossas Oficinas

Marca «VOLVO» — Pesos Brutos

10.000 kgs. — 10.400 kgs. — 10.500 kgs. — 12.500 kgs.
13.750 kgs. — 15.000 kg. — 17.250 kgs. — 20.000 kgs.

Marca «SCANIA» — Pesos Brutos

12.000 kgs. — 15.000 kgs. — 16.500 kgs. — 20.000 kgs.

Marca «M. A. N.» — Pesos Brutos

10.500 kgs. — 11.000 kgs. — 11.900 kgs. — 15.000 kgs.

Marca «MERCEDES» — Pesos Brutos

9.000 kgs. — 9.250 kgs. — 10.000 kgs. — 10.450 kgs.

Marca «AUSTIN» — Pesos Brutos

6.935 kgs. — 8.882 kgs. — 9.144 kgs. — 9.500 kgs.

Marco «FARGO» — Pesos Brutos

9.100 kgs. — 9.500 kgs. — 10.400 kgs. — 12.000 kgs.

Marca «BEDFORD» — Pesos Brutos

8.860 kgs. — 9.500 kgs. — 10.000 kgs. — 10.827 kgs.

EXISTEM OUTRAS MARCAS COM VARIOS PESOS BRUTOS
APROVADOS. VENDAS COM GARANTIA E FACILIDADES
DE PAGAMENTO

Auto Sueco (Coimbra) Lda
VOLVO

Estrada Nacional n.º 1-Zona Industrial-Coimbra

ALVARO P. CAFÉ

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4
1.º Dt.º Sala 9 - Telef. 24372
das 9.30 às 12.30

Acordeão Paolo Soprani

120 baixos, 13+5 registos,
c/ abafadores.

Perfeito estado de fun-
cionamento.

Vende: Armazéns Veneza
Telef. 23409 - Aveiro.

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas
NOSAS premia-
das em
concursos
internacionais
Camélias, arbustos,
arvoredos, bolbos,
sementes de flores
e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3º

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Telef. Rosalândia — Telef. 21957

CASA NUN'ALVARES
—
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santo Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Trespasa-se

Estabelecimento, para
qualquer ramo de negócio,
no centro da cidade tendo
5 metros de frente por 7 de
fundo.

Informa por favor no
Hotel Arcada.

FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja
ter! Usando «QUEIM X»,
desaparecem-lhe em pouco
tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

O «Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

**receba
em sua
*casa**

Grátis, um catálogo de fios para tricôt.
— Basta recortar e enviar o cupão ...

Indústrias Cambournac criou um fio extraordinário, nas' mais belas cores da moda! E não esqueceu também a sua comodidade. E senão veja: ao escolher a cor preferida entre as 24 cores do «seu» catálogo, escreva um postal indicando o número dessa cor e receberá em sua casa a quantidade que quiser, mesmo que seja um só novelo! ... e se habita em Lisboa, então que rapidez! Temos um serviço de entrega ao domicílio (carros equipados com rádio-telefone). Uma simples chamada para: 32 64 15, 68 90 76, 76 03 93, 78 08 19 e rapidamente receberá a encomenda desejada.

Um fio de qualidade! (não feltra nem desbota) ... E sempre um preço de fábrica!

indústrias (Casa fundada em 1845)
CAMBOURNAC

**FIOS
PARA
TRICOT**

grátis

Recorte este cupão e remeta-o para Indústrias Cambournac, Largo da Anunciada — Lisboa

Desejo receber sem qualquer compromisso o «Catálogo Cambournac de Fios para Tricôt»

NOME

MORADA

C. V.

CARROS USADOS

Mercedes Benz 220 SB ...	1960
Mercedes Benz 190 DC ...	1962
Opel Kapitán ...	1960
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1963
Taunus 17 M Super ...	1963
Auto-Union 1000 ...	1958
DKW 3-6 ...	1956
Ccinsul 315 ...	1961
De Soto (camião) ...	1958
Bukh (tractor) ...	1958
Nuffield (tractor) ...	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.
Telef. 24041/4 AVEIRO

Trespasa-se

Café em Esgueira. Tratar com Germano Fonseca, Travessa do Governo Civil, 4 — Aveiro.

Bombas de Injecção e Injectores

OFICINA ESPECIALIZADA, dispendo do mais moderno equipamento de ensaio e pessoal especializado (Serviço BOSCH e C. A. V.), repara e afina toda a espécie de bombas de injecção e injectores

NEVES & CAPOTE, LDA.

Telf. 22148 e 22419

ÍLHAVO

**A experiência ensina
TRACTORES FORD**

Henry Ford, o pioneiro dos tractores

O 1.º tractor FORD foi produzido há **65 anos.**

Há **50 ANOS** que a FORD produz tractores em série, para a lavoura mundial.

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

**Dê conforto e beleza à sua casa
APLICANDO OS NOVOS TIPOS DE PARQUETES IMPAR**

Agente para os Concelhos de:

Aveiro — Agueda — Albergaria — Cantanhede — Estarreja — Ovar — Ilhavo — Murtosa — Oliveira de Azeméis — Sever do Vouga — Vagos e Mira

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 **AVEIRO**

**FERTIZAL
ADUBO FOLIAR**

um progresso em fertilização!

- ▶ estimula a actividade vegetativa
- ▶ antecipa a maturação
- ▶ favorece o desenvolvimento da fruta e evita a sua queda
- ▶ melhora a cor e a qualidade
- ▶ aumenta os rendimentos unitários

**CONSULTE A SAPEC
SOBRE A ADUBAÇÃO
FOLIAR**

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telefone 36 64 26



REVENDEDORES:

GERENCIA NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 746-r.º Dt.º
Apartado 330
Telef. 23727 e 26444

A Central de Estarreja—Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

**Pois!...
Pois!...**

SOME E SIGA

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10.ª divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra

Transportes garantidos só na **REBOLEIRA** — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Paredes) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.ª

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

A **Cooperativa Agrícola Leiteira** dos Concelhos

de **Aveiro, Ilhavo e Vagos** aceita inscrições de novos associados, no seu Est.º à Rua Homem Cristo, Filho, 62-AVEIRO, onde se prestam todos os esclarecimentos depois das 19 horas.

D. MANUEL VIEIRA PINTO

Um Bispo Radioamador

Bispo da Diocese de Nampula, em Moçambique, D. Manuel Vieira Pinto (que em Aveiro deixou tantos amigos do tempo em que estava à frente do Movimento por um Mundo Melhor e aqui vinha trazer o fogo da sua palavra) prestou provas de exame de radioamador, tendo demonstrado largos conhecimentos da matéria e merecendo, por isso, ser aprovado.

No mesmo dia, o Secretário, Padre Moura Marinho, prestou igualmente provas perante o Delegado Distrital da Liga de Rádio-Emissores de Moçambique, que o aprovou também.

Mais tarde, o ilustre Prelado dirigiu, através do seu emissor, a primeira mensagem, como radioamador, a todos os colegas da província, dizendo, nomeadamente:

«Os radioamadores formam uma família com características muito próprias. Nesta pequenina mensagem apontamos apenas três:

Primeira — A comunhão fraterna.

Na realidade, a nossa palavra transmitida através do éter não tem uma finalidade comercial, política ou partidária. É palavra nascida da comunhão fraterna e orientada à comunhão fraterna. Sendo assim, devemos transmitir e escutar com um grande respeito pela palavra e com uma grande preocupação de criar entre nós a comunhão fraterna.

Segunda característica: — A disponibilidade mútua.

A comunhão verdadeira tem como primeiro fruto a disponibilidade, o espírito de serviços. O radioamador é disponível dentro da roda que transmite ou escuta e, para além da roda, disponível para com todos os homens que precisam de ajuda. Esta disponibilidade traduz-se nos múltiplos e variados serviços que devemos prestar uns aos outros e ao próximo em geral, mesmo que não seja radioamador.

Alegramo-nos bastante quando alguém solicita as nossas antenas para lançar um apelo de urgência, pedir uma ajuda, comunicar uma pequena mensagem, dar uma palavra de paz e amor.

Terceira característica: — A universalidade.

O radioamador não conhece fronteiras nem raças, nem de cores, nem de culturas, nem de credos, nem de situações sociais. A sua palavra, a sua disponibilidade, o seu espírito de serviço vence todas as distâncias, abraça toda a Terra e todos os Homens. Somos universais.

No entanto, a nossa universidade, para ser autêntica e crescer dia a dia, deve ter uma alma que a sustente e anime. Pensa que a Paz e o Amor devem ser a alma da nossa dimensão universal.

Vivamos e pratiquemos a paz interior e social e o amor fraterno com todos os Homens e seremos bons radioamadores, realizando técnica e vitalmente a comunhão fraterna, a disponibilidade, a dimensão universal».

MONS. AMÂNDIO NETO

O Prefeito Apostólico da Guiné sabe de linotipista como um operário

Director do «Diário da Manhã», nas crónicas que escreveu para o seu jornal a propósito da recente visita do Chefe do Estado à Guiné, traçou dele — de Mons. Amândio Domingues Neto — este expressivo retrato:

«É um homem da região de Aveiro. Alto, forte, desembaraçado, desportivo. O que chamamos hoje descontraído. Tem 52 anos, nasceu em Calvão, no concelho de Vagos, e já fez metade da sua vida na Guiné, como missionário da religião de S. Francisco».

Dutra Faria não perdeu o ensejo da entrevista. Fez várias perguntas sobre a vida religiosa da província — escolas, clero religioso e secular, formação de professores e catequistas, evangelização, etc.

A terminar a conversa, deixou esta informação, que é ainda outro retrato de Mons. Amândio Neto:

«Era já tarde. O Prefeito Apostólico sentou-se ao volante do seu carro e partiu. A meu lado, um dos trabalhadores do Arauto comentou:

— Muito contrariado deve ele andar dentro daquela batina branca...

— Porquê?

— Anda normalmente em mangas de camisa, fala como nós. E trabalha, quando é preciso, aqui na tipografia. Sabe de linotipista, como um operário. E não há aí ninguém como ele para conhecer bem os mecanismos e os parafusos de todas estas máquinas. Vem cá todos os dias, ao Arauto. Quando era um simples padre, vinha de lambreta. Agora vem no automóvel, que ele mesmo conduz. E anda a tirar o brevet de aviador no Aero-Clube, para se deslocar com mais facilidade dentro da província. É um homem desenascado...».

MONS. AVELINO GONÇALVES

Homenagem ao Padre Jornalista

Mons. Avelino Gonçalves, ilustre Director do diário católico *Novidades*, vai ser homenageado amanhã, em Lisboa, por motivo das suas bodas de ouro sacerdotais. Esta homenagem não seria precisa para se saber que se trata de uma figura das mais nobres e distintas do clero português. *Homem de Deus* — para recordarmos o título de um dos seus livros. *Homem da Igreja* — chamado a servi-la nos postos da mais alta e difícil responsabilidade.

Mons. Avelino Gonçalves é jornalista. Isto quer dizer que a sua vida se gasta em frenesim, na paixão de todos os dias pôr na rua alguma coisa que custa nervos e sangue.

Estamos com o padre e com o jornalista nesta hora jubilar.

O PÓRTICO DA FEIRA

A Feira de Março é mesmo aqui ao pé. Somos vizinhos por um mês. Mais buliçosa e barulhenta que as nossas águas, mas, já se sabe, é a característica quase inevitável dos mercados deste género.

Não enfiamos os olhos para dentro do espaçoso recinto. Já basta que eles tenham de sofrer logo à entrada. E sofrem mesmo — porque o novo pórtico não lhes agrada.

Venha quem quiser dizer que está bem. Nós diremos que está mal. Muito mal. Mais valia, sem dúvida, o que lá estava, dos anos anteriores. Era melhor, em tudo.

A tristeza do MURO DO CAIS!

A FEIRA DOS MOÇOS

Há aqui outra coisa que todos os anos também nos faz



tristeza: a Feira dos Moços.

Temo-lo dito por diversas vezes, em linguagem sempre respeitosa (não se usa outra nesta casa) mas sacudida. Inútil. É como pedra caída no lago. Agita a superfície das águas e vai ao fundo num instante.

Este MURO DO CAIS é testemunha. Ouve, aprecia, sente. Os homens são medidos de alto a baixo. Quase são pesados. Atira-se o preço, discute-se o preço, sobe-se ou

baixa-se o preço. Como numa feira qualquer.

Coisa feia, deprimente, ares de leilão.

Então não será possível — perguntamos outra vez — descobrir local mais próprio, recatado, dentro de quatro paredes? Sabemos nós que o Grémio da Lavoura já ofereceu para isso as suas espaçosas instalações. Não servem?

Está-se a ver que é preciso um decretinho, uma leizinha...

A tristeza do MURO DO CAIS!

O CETA não fez feriado



dia 21 de Março é, em todo o Mundo culto, o Dia do Teatro Amador. Portugal além, a data foi comemorada. Palestras, encontros, festas. O CETA não esqueceu o dia. Mas foi dia de trabalho no CETA. Pois não é o Teatro essencialmente trabalho de Cultura?!

Presentes mais alguns elementos do que aqueles que trabalham com José Júlio Fino. E evocando, para todos, a data, falou Artur Fino. E com palavras das suas, nós queremos assinalar o facto.

... O TEATRO AMADOR exige muito — quando é a sério! Não é o encontro, mais ou menos fortuito, das noites de inverno nas colectividades de cultura e recreio.

O TEATRO é só um (amador ou profissional, a essência é a mesma) e o amador não deve ser um dilettante. Porque o amador pode ser um bom artista. Um grande artista até.

O amadorismo não deve ser a cópia, mediocre ou não (seria implícita), do que faz o profissional. Não pode ser copiar. O dilettantismo consiste em plagiar (técnica e artisticamente) o profissional. O amador tem de procurar (e encontrar) a sua expressão própria, a sua vivência. Porque o TEATRO AMADOR não pode ser encarado como mera (e fútil) preparação para o profissionalismo, como se fosse um estágio. Além de que o TEATRO AMADOR é (deve ser) um laboratório de pesquisas e experimentações, em que as retortas servem para ensaio, consciente e consciencializado — experimental. Experimental como consciente — não experimental inconsciente de acaso.

Estudo. Preparação. É preciso entrar no TEATRO (e para ele). Saber como é e para que é. Depois participar. Como autor, encenador, actor, cenarista, luminotécnico, sonoplasta, ponto, aderecista, contra-regra, montador de cena, carpinteiro, figurinista, etc., não importa. Importa fazê-lo.

Desenvolver um ângulo que é limitado ao profissional (ou cercado). Por mediocre educação teatral do público é inevitável o teatro comercial. Sem interioridade nem força. Excepções (poucas) ressalvadas.

O amador não precisa — até porque não pode nem deve (se puder) mercantilizar a sua missão. Entre os produtos de consumo imediato — ou de mesa posta — e os ensaios laboratoriais, deve-se optar por estes últimos. Procura e experimentação. Valorização consequente. Mais válidos os participantes e os espectadores.

Criação portante.

Força moral e psíquica. Libertação do recalamento. Frustração em fuga libertativa. Educação para o futuro.

Integração de interrogações e respostas. Positivas.

Uma vez mais: NÃO SE PERDE TEMPO, GANHA-SE VIDA NO TEMPO.

E o TEATRO é necessidade sem justificação. Nem explicação.

DOMINGO DA PAIXÃO o doente é nosso irmão

A única verdade é amar! Esta foi a palavra (de guerra ou de paz?) que há pouco veio dizer a Portugal, como a tem dito em todo o mundo, Raul Follereau, o homem extraordinário que há quarenta anos prega a cruzada dos leprosos.

Ora a sua pregação outra coisa não faz senão traduzir ao vivo, pondo inquietações nos espíritos, a eterna mensagem do Evangelho, na exigência do primeiro e do maior dos mandamentos.

Somos irmãos. Todos somos irmãos.

E mais ainda devemos mostrar que o somos para aqueles que mais sofrem, na carne ou na alma. Há chagas abertas ao nosso lado. Há angústias no andar de cima do nosso prédio, no rés-do-chão, nas águas-furtadas. Há gemidos nos hospitais. Há falta de camas e de remédios para os pobres.

O Domingo da Paixão é o DIA MUNDIAL DO DOENTE. De junto dos que sofrem chega até nós um brado. Um brado de caridade

— que será ainda mais de justiça, pois não queremos fazer por impulso daquela virtude aquilo a que somos obrigados por imperativo desta.

Cristo nos deixou o exemplo. Para todas as gerações. Ele veio para sofrer e morrer. Quando chegou a sua hora, ei-lo no caminho doloroso do Calvário e no patíbulo infamante da Cruz. Ai nos libertou. E ai redimiu a própria dor humana. Ai nos ensinou a ver nos que sofrem o nosso irmão, os nossos irmãos.



ANO XXXVIII — NÚMERO 1890 — AVEIRO, 29-3-1968 AVENÇA

A

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO